

Lula escala um time de notáveis

Conselho suprapartidário, e não só da frente de esquerda, tentará levar petista ao 2º turno

Vanice Cioccarl e Florência Costa

SÃO PAULO

O candidato ao Planalto pela coligação União do Povo-Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou ontem a formação de um conselho político suprapartidário, que inclui legendas que não estão alinhadas na frente de esquerda, para democratizar sua campanha e ajudá-lo a chegar ao segundo turno — conforme antecipou Tereza Cruvinel ontem, na coluna Panorama Político, no GLOBO. Lula disse que não se trata de uma proposta para compor o Ministério, mas não descartou a possibilidade de alguns nomes serem aproveitados na hipótese de um governo do PT.

O conselho compõe-se de políticos e intelectuais. O candidato citou ontem os nomes do escritor e secretário pernambucano Ariano Suassuna; do geógrafo e professor da USP Aziz Ab'Saber; dos juristas Márcio Thomaz Bastos e Fábio Konder Comparato; do jornalista e escritor Fernando Moraes, candidato a vice-governador de São Paulo na chapa de Orestes Quércia (PMDB); da economista e deputada Maria da Conceição Tavares (PT-RJ); da cientista política filiada ao PT Maria Victoria Benevides; do governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB); do senador Roberto Requião (PMDB-PR); e do deputado e presidente do PMDB Paes de Andrade (CE). Também deverão ser convidados o jurista Evandro Lins e Silva, o físico Luís Pinguelli Rosa, o arquiteto Oscar Niemeyer e o economista Celso Furtado.

— Qualquer governo que quiser dar certo tem que ter representatividade além do âmbito partidário, na sociedade civil — afirmou Lula.

Intenção é mostrar que Lula tem condições de enfrentar a crise

A intenção do candidato ao propor a criação do conselho político neste momento é mostrar que terá condições de executar seu programa de governo e enfrentar a crise mundial que ameaça a estabilidade econômica do país. Lula aproveitou para criticar a política do presidente Fernando Henrique.

— Se Fernando Henrique tivesse um conselho político, se tivesse ouvidos e não apenas boca, certamente não estaria metendo o Brasil nesta encalacrada — disse Lula, referindo-se à vulnerabilidade da economia brasileira diante da turbulência nas bolsas do mundo.

Além da criação do conselho político, a campanha de Lula lançará um manifesto com propostas econômicas e um plano de emergência social. Segundo o presidente do PT, José Dirceu, uma das metas do plano é o combate e a erradicação do analfabetismo no país.

Idéia se soma a estratégia agressiva na TV contra adversário

Além de tentar minar a credibilidade de Fernando Henrique, adotando uma estratégia agressiva contra o adversário no horário gratuito no rádio e na TV, o comando da campanha de Lula está empenhado numa tarefa muito mais árdua: a de, no prazo de um mês, desfazer a imagem de que o candidato do PT seria despreparado para assumir o comando de um país que está no olho do furacão da tormenta financeira global. Esta imagem também vem sendo explorada na TV pelos adversários e foi constatada nas próprias pesquisas qualitativas encomendadas pela frente de esquerda. Por isso o comando da campanha de Lula tomou a decisão de mostrar ao eleitorado que o segundo colocado na disputa presidencial está cercado de notáveis e que nem só Fernando Henrique conta com uma equipe de peso.

— Vamos mostrar que contamos que grandes nomes e que Lula tem uma ampla base política e social. A criação do conselho é uma atitude afirmativa e servirá também para responder a essa imagem que Fernando Henrique pretende fazer passar — explicou Tarso Genro, um dos coordenadores da campanha encarregados, ao lado de Dirceu e Luís Gushiken, de fazer os convites.

As pesquisas qualitativas do PT têm mostrado um paradoxo: o eleitor considera Lula um político sincero quando fala dos problemas do país, acha que Fernando Henrique mostra um Brasil irreal, mas acaba preferindo votar no presidente por ter mais confiança na sua capacidade e na de sua equipe de enfrentar a crise econômica.

A idéia de divulgar uma lista de notáveis é anterior à crise mundial das bolsas de valores. Em julho Lula já a deixara escapar, em entrevista a uma rádio em Salvador.

Frederico Rozario



LULA GRAVA depoimento no Canal Futura, antes de um encontro com artistas: anúncio de conselho é ofensiva para subir nas pesquisas